

TABAGISMO: ASPECTOS CULTURAIS E FISIOLÓGICOS

Endrio Neander Chaves Salton¹, Gustavo Luiz Farias Alves², Gabriel Sampaio Duran³, Alcione de Oliveira dos Santos⁴

¹Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, endriochavessalton@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/0901390946231584>; ²Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, gustavoluizfg@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/5232899649503278>; ³Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, gabrielsduran@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/3701203101892908>; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828> ORCID: 0000-0001-9476-0761

INTRODUÇÃO: O uso do tabaco está presente na história da sociedade desde o século XV, e se tornou muito utilizado e vicioso entre seus consumidores. Esse uso exagerado e precoce é um dos principais causadores de enfermidades, dentre elas, vários tipos de câncer (pulmão, pulmonar, bronquite crônica, asma e infecções respiratórias). **OBJETIVO:** Analisar a prática e o uso do tabaco na sociedade de modo geral. **METODOLOGIA:** Nesta análise foi aplicado uma busca bibliográfica utilizando como material de estudos, artigos científicos online listados como: *Smoking Cessation Attempts and Common Strategies Employed (PubMed)*, *Culture, acculturation and smoking use in Hmong, Khmer, Laotians, and Vietnamese communities in Minnesota (PubMed)* e *Reflections on passive smoking and COVID-19 (PubMed)*. **RESULTADOS:** A partir dos dados analisados durante a pesquisa, foi possível observar que o uso do tabaco aumenta o risco e a chance de diversas condições sistêmicas negativas ao organismo, incluindo o câncer, doenças cardiovasculares e pulmonares, sendo também um grande danificador da saúde bucal aumentando a incidência e gravidade de câncer bucal e doenças periodontais no indivíduo tabagista, além de que o tabagismo é reconhecido globalmente como a principal causa mundial de morte evitável, sendo responsável por cerca de 100 milhões de pessoas. Mesmo havendo projetos para se combater e cessar o ato tabagista, como o MPOWER, a quantidade de pessoas que seguem esse protocolo ainda são poucas, não havendo grandes efeitos na redução do tabagista. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi concluído que a prática do tabagismo na sociedade se deve de fatores sociais, culturais e neurofisiológicos decorrentes do uso frequentemente dessa substância que se torna viciosa para os consumidores e prejudicial à saúde.

Palavras-chave: Tabagismo, Neurofisiológicos, Cessamento do tabaco, cultura do tabagismo, efeitos colaterais do uso precoce.